



ISSN 2594-6445

ALTERAÇÕES PULMONARES ENCONTRADAS EM PACIENTES COM DISFAGIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

PamellaPriscylla Souza Costa
Anny Karoline de Araújo e Silva
Mariana Peixe Alves

RESUMO:

Dada a alta prevalência da disfagia oral e faríngea em ambiente hospitalar e suas potenciais consequências, os diagnósticos e gerenciamento dos distúrbios da deglutição e alterações pulmonares em pacientes internados em unidades de terapia intensiva são necessários. Somam-se ainda ao impacto patológico da disfagia, os fatores econômico-financeiros dos cuidados à saúde e qualidade de vida. Neste sentido este estudo teve por objetivo verificar as patologias pulmonares em pacientes com alteração de deglutição internados na Unidade de Terapia Intensiva e atendidos pela equipe de Fonoaudiologia no Complexo Hospitalar São Mateus no primeiro semestre de 2018. O estudo foi realizado através da coleta de dados em prontuários dos pacientes disfágicos e com alterações pulmonares, encaminhados para atendimento fonoaudiológico no leito somente sob solicitação da equipe médica e/ou multiprofissional e para esta coleta foi utilizando formulário adaptado dos estudos de Moraes e Andrade (2011) e Faria et al. (2013) e levantados dados de diagnóstico clínico (CID10), grau de disfagia (Padovani et al., 2007), tipo de suporte respiratório e tempo de internação hospitalar total. Foram incluídos pacientes adultos e idosos de ambos os gêneros e diferentes raças, internados em unidade de terapia intensiva, com diferentes diagnósticos médicos, incluindo patologias pulmonares e atendidos pela equipe de fonoaudiologia entre janeiro a julho de 2018. Entre os 110 pacientes da UTI atendidos pela equipe de fonoaudiologia, encontrou-se uma prevalência idosos (82%) com igual distribuição entre os sexos. Apesar da população estudada apresentar diversas patologias associadas, aquelas que se destacaram foram doenças do sistema nervoso (26%), doenças do aparelho respiratório (25%) e doenças do sistema cardiovascular (18%). Dos 40 pacientes com



ISSN 2594-6445

diagnóstico de doenças do aparelho respiratório, 30 apresentavam pneumonia, quanto ao diagnóstico fonoaudiológico desta população específica, houve maior prevalência de disfagia grave somando 11 pacientes, seguido de 9 casos de disfagia leve, 16 usavam catéter de O₂ e 12 máscara O₂. A média de tempo de internação total desta população foi de 25 dias. Com base neste estudo foi possível observar que os pacientes internados possuíam múltiplas comorbidades, o que podem aumentar recursos terapêuticos, riscos de complicações e intercorrências e aumento no tempo de internação. Podemos concluir que os pacientes de UTI analisados apresentaram alta prevalência de pneumonia e outras alterações respiratórias, todos com uso de suporte respiratório o que pode estar associada a quadros crônicos de disfagia orofaríngea e elevado tempo de internação hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia; Fonoaudiologia; Disfagia.